

ENTRADA NA ÁSIA JÁ REPRESENTA 10% DO NEGÓCIO INTERNACIONAL

# RANGEL QUER LIDERAR IMPORTAÇÕES DA ÁSIA EM 3 ANOS

LANÇA NOVO SERVIÇO DEDICADO DE TRANSPORTE

A Rangel lançou novos serviços de transporte aéreo e marítimo no mercado, destinados a facilitar as importações provenientes do continente asiático.

Com esta forte aposta, a Rangel tem como objetivo liderar as importações da Ásia dentro de 3 anos, reforçando assim, a cobertura nos 5 continentes e a oferta de serviços e soluções de transporte e logística.

No **transporte marítimo**, a Rangel disponibiliza o serviço de contentores completos ou de grupagens, desde qualquer porto da Ásia, com serviços diretos ou transbordo via norte da Europa e ainda possibilidade de transporte multimodal. A colaboração com as principais companhias de navegação, permite à Rangel oferecer soluções competitivas com saídas regulares e tempos de trânsito definidos.

Já no **transporte aéreo**, lançou o serviço expresso *back to back*, desde a origem até ao destino com 2 a 4 dias de tempo de trânsito, e o serviço *economy*, em 6 dias, com capacidade de despacho em trânsito e envio da carga em camião até Portugal.

*“O nosso principal objetivo foi lançar serviços personalizados, focados no cliente, permitindo a visibilidade completa da cadeia logística, desde a origem até à entrega, sustentados em equipas dedicadas e especializadas em importações. A partir de qualquer ponto da Ásia oriental, sudeste asiático ou Ásia ocidental, disponibilizamos um acompanhamento 100% dedicado e perfeitamente adequado às exigências e características das mercadorias, procurando a melhor solução para os nossos clientes”* referiu Nuno Rangel – CEO da empresa.

A aproximação ao mercado foi feita no último trimestre de 2016 e o balanço da operação tem sido muito positivo, com crescimentos mensais na ordem dos 25% no transporte marítimo, e de 20% na carga aérea.

Neste momento, as importações a partir da Ásia já representam mais de 10% do total de volume de negócios da linha de negócio Air & Sea da Rangel, mas estima-se que até 2020 as operações na Ásia se traduzam num crescimento de 10 a 12% ao ano.

O grosso das importações assenta em produtos e matérias-primas dos setores têxtil, farmacêutico, industrial e electrónico com origem em países como a China, Bangladesh, Vietnam, Camboja, Laos, entre outros.